



Faculdade de Direito da UFMG

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Versão Curricular: 2022/2

Código e Nome da disciplina: DIT093 - TÓPICOS EM SOCIOLOGIA DO DIREITO: FLEXIBILIZAÇÃO E PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO

Tipo: () Obrigatória (X) Optativa

Carga horária: 30 horas-aula **Créditos:** 2 **Período:** -

Pré-requisitos/conhecimentos prévios

Sem pré-requisitos

Ementa

Capitalismo e formas de organização do trabalho. Fases do capitalismo e regulação da produção industrial no fordismo e taylorismo. Crise do modelo fordista. A superação do modelo fordista pelo toyotismo e a flexibilização. Ideologias do capitalismo pós-industrial e neoliberalismo. Trabalho em plataformas digitais.

Unidades de Ensino

- **Unidade 1**

Capitalismo, organização do trabalho, fordismo e taylorismo

- **Unidade 2**

Crise do capitalismo fordista

- **Unidade 3**

Neoliberalismo, flexibilização e trabalho em plataformas digitais

Bibliografia básica:

Abílio, L. C. 2020. "Uberização: A era do trabalhador *just-in-time*?". Estudos Avançados, vol. 34, n. 98, pp. 111-126.

Antunes, R. 2020. O privilégio da servidão: O novo proletariado de serviços na era digital. 2. ed. São Paulo: Boitempo.

Boltanski, L.; Chiapello, E. 2009. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: WMF Martins Fontes.

Braverman, H. 1981. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no séc. XXI. Rio de Janeiro: Zahar.



Faculdade de Direito da UFMG

Bibliografia complementar:

Antunes, R. 2018. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16. ed. São Paulo: Cortez.

Bell, D. 1973. The coming of post-industrial society: A venture in social forecasting. New York: Basic Books.

Dardot, P.; Laval, C. 2022. A nova razão do mundo: Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo.

Dörre, K. 2022. Teorema da expropriação capitalista. São Paulo: Boitempo.

Dubet, F. 2014. Injustiças: A experiência das desigualdades no trabalho. Florianópolis: Editora UFSC.

Harvey, D. 1998. Condição pós-moderna: Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Temas de atualidade. 7. ed. São Paulo: Ed. Loyola.

_____. 2008. O neoliberalismo: História e implicações. São Paulo: Loyola.

Kurz, R. 1999. "Descartável e degradado (O homem flexível. O novo caráter social da sociedade de crise global)". Folha de São Paulo. Disponível em: <<http://www.obeco-online.org/rkurz11.htm>>. Acesso em: 15 out. 2023.

Marx, K. 2011. O Capital [Livro I]: Crítica da economia política. O processo de produção do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo.

Piketty, T. 2014. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca.

Sennett, R. 1999. A corrosão do caráter: Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 21.ed. São Paulo: Record.

Simim, T. A. 2019. "Da luta de classes à luta por reconhecimento? Mérito e classificação na era pós-industrial". Problemata: Revista Internacional de Filosofia, v.10 n. 4, pp. 273-302. <https://doi.org/10.7443/problemata.v10i4.49676>

_____. 2024. "Meritocracia, seus sentidos e crítica a partir da estrutura do trabalho". Lua Nova, São Paulo, n. 121.

Taylor, F. W. 2022. Princípios de administração científica. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC.

Touraine, A. 1971. The post-industrial society: Tomorrow's social history: classes, conflicts and culture in the programmed society. London: Wildwood House.

Viana, M. T. 2000. "A proteção social do trabalhador no mundo globalizado: O direito do trabalho no limiar do século XXI". Revista da Faculdade de Direito da UFMG, 37.

Voswinkel, S. 2024. "Sociologia do trabalho e desigualdade social: o 'valor social da força de trabalho'". Sociologias, Porto Alegre, vol. 26.

Weber, M. 2012. Economia e sociedade. Vol. 1, 1. ed. Brasília: Editora UnB.